

ALINHAMENTO CONCEITUAL OFICINA 1

Inovação e cultura Digital

Sessão teórica: 10h às 11h30

Sessão prática: 14h às 16h30

Os participantes têm ciência e concordam com a gravação e disponibilização do conteúdo

Realizador



Correalizador



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES





CRONOGRAMA DAS OFICINAS

Inovação &
Cultura Digital



02/Fev

Tecnologia: experiência
digital, com foco no
pensamento digital,
sistêmico e externo



23/Fev

Tecnologias de Indústria
4.0 aplicadas ao
pensamento digital,
sistêmico e interno



16/Mar

O poder da
transformação digital
nos novos modelos de
negócios



06/Abr

Compilação das lições
aprendidas, com
inspirações e
apresentações das
entregas das
instituições



27/Abr

Estrutura das Oficinas

As oficinas serão realizadas em plataforma virtual e irão ocorrer sempre em dois momentos no mesmo dia, sendo a sessão matutina aberta às instituições inscritas nas Chamadas e a vespertina restrita a três participantes representantes* de cada uma das 15 instituições selecionadas.

Todos os participantes terão que se preparar para as oficinas, a partir de material (textos, questionários, vídeos etc.) disponibilizado em até 10 dias antes dos encontros e participando dos debates que ocorrerão no período da manhã.

Manhã		Tarde	
Conceito	Debate	Fishbowl	Dinâmica
Apresentação conceitual sobre o tema que será discutido entre todos.	Debate de 90 minutos com representantes de empresas de grande porte, empresas de médio e pequeno porte, startups, num total sempre de três debatedores e um mediador (o moderador) que discorrerão sobre o significado da temática do workshop da oficina.	Grande debate entre todos os participantes do NAGI DIGITAL para apropriação dos aprendizados obtidos a partir dos estudos prévios, apresentação conceitual e debate entre especialistas.	Uma ação em grupos de 30 minutos em salas virtuais de trabalho, com aplicação de métodos para executar uma tarefa determinada pelos moderadores da oficina. Foco no entendimento dos impactos às metodologias de cada instituição.

* Por se tratar de um processo de construção de conhecimento no qual uma metodologia deverá ser revisada, o ideal é que os 3 participantes representantes de cada instituição sejam os mesmos ao longo de todas as oficinas.

Alinhamento Conceitual Gestão da Inovação



Alinhamento Conceitual Gestão da Inovação





Inovação & Cultura Digital



Inovação & Cultura Digital

02 / FEVEREIRO

? QUESTÕES DIRECIONADORAS

1. Quais os **grandes desafios estratégicos e culturais** as empresas a serem atendidas e as instituições selecionadas devem compreender para lograr sucesso na transformação digital
2. Qual o **perfil desejado** do trabalhador dessa nova indústria?
3. Quais as expectativas de **requisitos de formação** para a sua instituição e para as empresas a serem atendidas?
4. O quê e como Indústrias e educadores devem realizar para **engajar novos trabalhadores com novas habilidades**?
5. O que a instituição selecionada deveria **implementar agora** para se preparar para este programa e para um futuro próximo?
6. Como medir nesse quesito a **maturidade das empresas** atendidas?
7. Quais os **possíveis indicadores** resultantes dos trabalhos com empresas referentes a esse quesito?

Inovação & Cultura Digital



**GUILHERME
PEREIRA**

FIAP



**OLIVER
KAMAKURA**



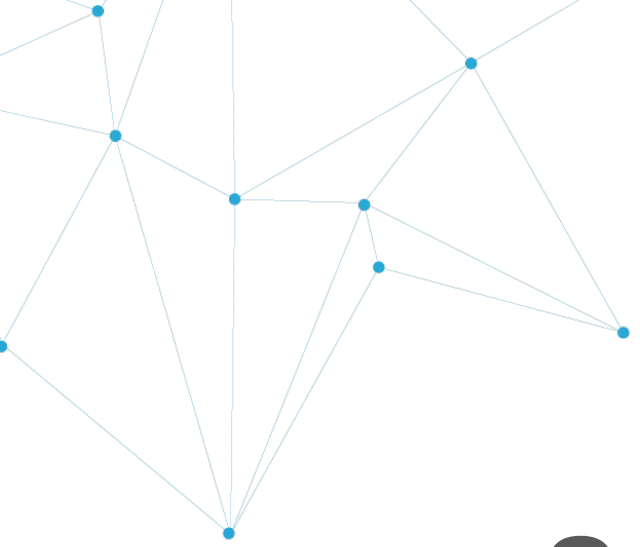
**VICTOR
GOMES**

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO



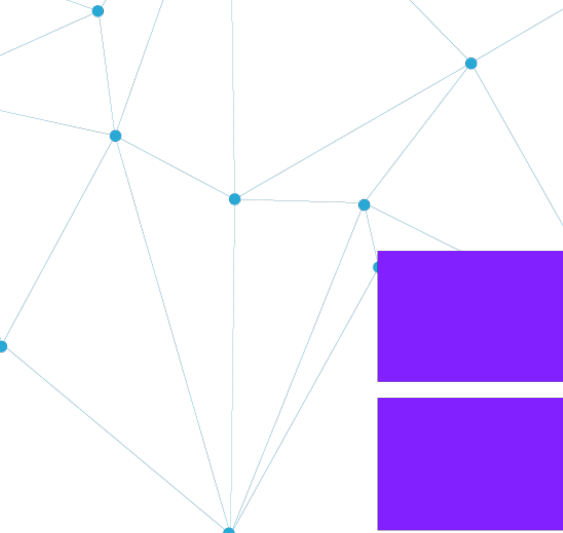
**FELIPE
MATOS**

 **abstartups**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS



Fishbowl

Oportunidades & Desafios da Transformação Digital para a Gestão da Inovação



VISÃO E DIRECIONAMENTO

CULTURA E ENGAJAMENTO

DIMENSÕES
SOFT

TER
INSIGHTS

IDENTIFICAR
O PROBLEMA

GERAR
POSSIBILI-
DADES

CRIAR
CONCEITOS &
SOLUÇÕES

DESENVOL-
VER

ESCALAR

PROCESSO

ESTRUTURA E PROCESSOS

RECURSOS E INFRA-ESTRUTURA

DIMENSÕES
HARD

FONTE: Inventta, 2019



Dimensões da Gestão da Inovação

Toda empresa deveria dar o pontapé inicial dos seus esforços de inovação definindo os desafios ou objetivos do negócio que devem ser trabalhados.

Com um direcionamento bem feito, fica mais fácil entender quais territórios de inovação explorar, quais ferramentas e metodologias utilizar, qual esforço e iniciativa deverão ser executados em prol de tal objetivo.

Mas só um plano também não é suficiente. A liderança deve inspirar a organização rumo ao esforço inovativo.

SEM UM DIRECIONAMENTO, QUALQUER ESFORÇO DE INOVAÇÃO PODE SE TORNAR MUITO INEFICIENTE, QUANDO NÃO, INEFICAZ.

VISÃO & DIRECIONAMENTO

QUESTÕES DIRECIONADORAS

- Quais objetivos/desafios de negócio são trabalhados pelos esforços de inovação?
- Que elementos da proposta de valor atual da Cia. estão sendo mudados?
- Qual é a nova proposta de valor da Cia.?
- Como a Cia. garante que sua visão de inovação esteja alinhada entre os líderes da Cia.?
- O que é inovação para a Cia.?
- Como a alta gestão apoia os esforços de inovação?

Dimensões da Gestão da Inovação

Embora existam diversos aspectos culturais que possam sinalizar que são promotores da inovação (p.e.: diversidade, apetite ao risco), há outros que apesar de antagônicos, podem funcionar bem para promover a inovação (p.e.: competição vs. colaboração).

Não há um modelo único e ideal de cultura organizacional que seja mais propício a inovação. Cada organização deve encontrar o seu modelo e a liderança da Cia. deve estar atenta para ser agente promotor da criação de uma cultura de inovação.

**ORGANIZAÇÕES REALMENTE INOVADORAS
CULTIVAM NO SEU TIME PESSOAS INOVADORAS.**

CULTURA & ENGAJAMENTO

QUESTÕES DIRECIONADORAS

- Quais os desafios da Cia. para promover uma cultura de inovação?
- Quais níveis da organização se envolvem nos esforços de inovação? Como cada nível deve se envolver?
- Quais elementos da cultura da Cia. favorecem a inovação?
- Quais elementos atrapalham?
- Como esforço inovativo é reconhecido?

Dimensões da Gestão da Inovação

Um bom processo de inovação organiza todo o fluxo de informações geradas pela organização, cadencia o esforço e facilita a tomada de decisões quanto as iniciativas e projetos de inovação.

Com o passar dos anos os processos tem ficado mais robustos, com ferramentas de suporte e metodologias que auxiliam as empresas a garantirem ampla participação dos colaboradores e uma visão ampla e integrada dos esforços com a estratégia do negócio.

O PROCESSO DE INOVAÇÃO DEVE ESTAR A SERVIÇO DO ESFORÇO INOVATIVO E NÃO O CONTRÁRIO.

ESTRUTURA & PROCESSOS

QUESTÕES DIRECIONADORAS

- Quais fontes de insights são ativamente utilizados pela Cia.?
- Como são capturados os fragmentos de ideias das pessoas que participam do processo de inovação?
- Quais critérios são utilizados para selecionar as iniciativas a serem implementadas?
- Com que frequência os esforços inovativos são acompanhados?
- Qual a estrutura organizacional é utilizada para gerenciar o esforço inovativo?

Dimensões da Gestão da Inovação

De nada adianta ter uma estratégia vencedora, uma cultura propícia a inovação e um processo robusto, se as pessoas não tiverem tempo disponível, estrutura e dinheiro para investirem na realização dos esforços de inovação.

Sendo um ativo em constante escassez, as Organizações devem ter consciência da sua ambição de inovação alinhar sua capacidade de investimento com as expectativas de resultado do esforço inovativo.

A AMBIÇÃO DE INOVAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DEVE ESTAR BEM ALINHADA COM A SUA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO PARA NÃO GERAR MAIORES FRUSTAÇÕES

RECURSOS & INFRA-ESTRUTURA

QUESTÕES DIRECIONADORAS

- Qual o budget alocado para os esforços inovativos?
- Os recursos são divididos em cestas (portifolio)?
- Qual a infra-estrutura é utilizada para implementar os esforços inovativos?
- Como as atividades inovativas são coordenadas frente aos desafios do dia-a-dia?



Discussão em Grupo

Quais os principais elementos das metodologias de cada instituição?

Em quais contextos ela foi aplicada?

Quais impactos já puderam identificar?

Diagnóstico . Cultura . Processo . Metodologia



CRONOGRAMA DAS OFICINAS

Inovação &
Cultura Digital



02/Fev

Tecnologia: experiência
digital, com foco no
pensamento digital,
sistêmico e externo



23/Fev

Tecnologias de Indústria
4.0 aplicadas ao
pensamento digital,
sistêmico e interno



16/Mar

O poder da
transformação digital
nos novos modelos de
negócios



06/Abr

Compilação das lições
aprendidas, com
inspirações e
apresentações das
entregas das
instituições



27/Abr